



Comitê de Representantes

Aprovada na 1189ª sessão

ALADI/CR/Ata 1176
26 de junho de 2014
Horário: 10h10h às 10h55m

ATA DA 1176ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

- Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Juan Manuel Abal Medina como Representante Permanente da Argentina.

Preside:

BERNARDINO HUGO SAGUIER CABALLERO

Assistem: Juan Manuel Abal Medina, Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros, Victorio Tomás Carpintieri (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, Félix Baes de Faria, Pedro de Andrade (Brasil), Eduardo Francisco Contreras Mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales (México), Digna M. Donado (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba (Paraguai), Aida García Naranjo Morales, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta, Milagros Carolina Guevara Salabarría (Venezuela), John Biel del Río (OEA), Norberto Ianelli (SEGIB).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

Convidados especiais: Oscar Pastore, Coordenador da Secretaria do MERCOSUL.

PRESIDENTE. Bom-dia. Inicia-se a 1176ª sessão extraordinária, oportunidade em que estaremos incorporando ao Comitê de Representantes o Excelentíssimo senhor Embaixador da República Argentina, Doutor Juan Manuel Abal Medina.

Cabe-me nesta oportunidade, prezado Embaixador, dar as boas-vindas em nome do Comitê. Quero expressar-lhe que realmente para nós é uma satisfação poder recebê-lo, poder acolhê-lo nesta casa da integração, e sua presença para nós, que já foi anunciada com determinada antecedência, nos deixou cheios de expectativas.

Sua trajetória naturalmente já era conhecida por nós, no entanto, quero mencionar aqui que o Embaixador Abal Medina é uma pessoa que se especializou nas Ciências Políticas, matéria que afeta nossos sentimentos no sentido em que muitos dos que aqui estamos vemos a política como essa ferramenta que realmente está para servir aos nossos países, aos nossos povos; e por isso, vemos com determinada inveja uma personagem como o senhor, Embaixador, que pôde não apenas realizar a licenciatura, mas também um mestrado e posteriormente um doutorado em ciência política. Isto fala de seu interesse sobre a matéria e também justifica a carreira que o senhor politicamente levou em seu país: uma carreira profissional vinculada ao setor público, tendo sido Chefe de Gabinete de Ministros, Secretário de Comunicação Pública, Secretário da Gestão Pública do Gabinete de Ministros, também esteve vinculado à UNASUL como Chefe de Gabinete de Assessores, sendo, entendo, o Presidente Kirchner o Presidente da UNASUL nesse momento; teve também atividades no Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento.

Dizia, Embaixador, que seus antecedentes o precederam. Muitos dos que estamos aqui presentes conhecemos sua trajetória e há poucos dias, quando recebíamos o Embaixador do Chile, que também é um homem com uma longa trajetória política e ao serviço especialmente da defesa dos direitos humanos em seu país, lembrávamos com o Secretário-Geral a importância de que se produza neste Comitê uma conjunção de políticos, diplomatas, técnicos, que enriquecem a nossa tarefa.

Temos certeza de que o senhor representará sua nação de acordo com seus antecedentes e nos sentimos realmente muito gratos de poder recebê-lo. Temos certeza também de que além da gestão que cumprirá, e que será uma grande contribuição para este Comitê, vamos poder estabelecer uma muita boa relação de amizade com o senhor. Portanto, seja bem-vindo, prezado Embaixador, e tenho de pedir ao senhor Secretário-Geral que dê as palavras de boas-vindas também.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidente. Para mim é muito gratificante dar as boas-vindas ao Embaixador Juan Manuel Abal Medina. É gratificante e faço isso também com emoção porque faço do ponto de vista pessoal e do ponto de vista institucional.

Do ponto de vista pessoal porque compartilhamos um trajeto muito intenso da vida política, um pouco menos da vida acadêmica e da vida institucional do nosso país; temos compartilhado de diferentes situações, diferentes posições e, como os senhores perceberão, Juan Manuel sendo bastante mais jovem que eu, mas fizemos isso há bastantes anos pelo mesmo caminho e atravessando diferentes tipos de situações e isso consolidou uma amizade muito forte que, insisto, se mantém e se manteve durante muito tempo. Alegrou-me muito, quando vim aqui, Juan Manuel ascendia ao cargo de Chefe de Gabinete de Ministros, sendo talvez um dos mais jovens em ter ocupado esse cargo, o qual me alegrou enormemente justamente pelo tempo que tínhamos compartilhado juntos e pela empatia tanto política como pessoal.

Juan Manuel Abal Medina, o Embaixador, como disse o Presidente do Comitê, foi e é um dos politologistas mais brilhantes da Argentina: formou-se com medalha de ouro, é um homem extraordinariamente conhecido no mundo acadêmico. E também como disse o Presidente teve a sorte de concretizar os conhecimentos técnicos, teóricos, conceptuais, ao próprio plano da atividade política. Então, nesse sentido teve a sorte de ver a política desde dois lugares diferentes: a academia e a teoria e a política realmente existente, a que fazem os funcionários dos países nos níveis mais altos de responsabilidade.

Do ponto de vista institucional creio que a presença de Juan Manuel vai ser muito importante. Por um lado, porque reforça o excelente trabalho que vem levando Rubén Ruffi nestas tarefas; poucos como ele conhecem, depois de longa trajetória, o MERCOSUL, a ALADI, e todos os que estamos aqui somos testemunhas da seriedade, a rigorosidade, o profissionalismo e a capacidade de Rubén Ruffi. Portanto, a presença de Juan Manuel, seu olhar, sua experiência política vai enriquecer essa Representação; e agregamos a experiência que ele teve, bem como a que teve o Embaixador do Equador, nosso querido amigo Emilio, no tema da UNASUL.

É importante o antecedente da UNASUL porque os senhores sabem que o Ex - Presidente Kirchner foi o primeiro Presidente da UNASUL e era toda uma novidade e era todo um desafio e tratou um tema muito, muito complexo nesse momento, que era o conflito entre a Colômbia e o Equador, conflito muito duro para resolver; Juan Manuel era o Chefe de Gabinete do Ex-Presidente Kirchner na UNASUL. Quando se relatam os êxitos ou a importância da UNASUL na nossa região, um dos temas que

surge basicamente é a capacidade que teve e que tem a UNASUL para resolver determinados conflitos políticos na nossa região. Como hoje está também expressando na intervenção na situação que atravessa Venezuela, como expressou também no caso da Bolívia quando tinha a Presidência Pro-Tempore a atual Presidenta do Chile, Michel Bachelet. Isto é, a UNASUL demonstrou capacidade para que a nossa própria região resolva seus conflitos e, nesse sentido, o antecedente protagonizado por Néstor Kirchner e também por Juan Manuel o consubstanciaram a ele com as questões da integração, ou seja, não é um Embaixador político nomeado por acaso como uma espécie de prêmio, mas, pelo contrário, é alguém que está consubstanciado com o projeto de integração regional e não apenas sul-americanos e latino-americanos porque seu pai, um dirigente político histórico da Argentina, que teve protagonismo nos momentos mais dramáticos e difíceis e transcendentais da história política Argentina nos anos 70, viveu muitos anos no México, o que faz com que ele tenha também uma relação de proximidade com esse grande país.

Portanto, do ponto de vista institucional, do ponto de vista de seus conhecimentos, estamos convencidos de que a contribuição de Juan Manuel vai ser muito importante para uma instituição que estamos no processo de atualizá-la, de fortalecê-la e de renová-la; pelo qual presenças de Embaixadores como ele creio que vão contribuir muito para este enorme desafio que temos todos os países de fazer da ALADI um organismo não somente prestigioso e reconhecido, mas um organismo sobretudo útil para os tempos que a integração vive na América Latina.

Bem-vindo, Juan Manuel. Para mim é um orgulho muito grande que esteja aqui e uma alegria poder compartilhar este trecho de suas vidas neste projeto tão interessante e importante que é a unidade latino-americana.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Ofereço a palavra ao Embaixador Juan Manuel Abal Medina para que se dirija ao Comitê.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Bom-dia a todos. Obviamente em primeiro lugar agradecer pessoalmente, institucionalmente e formalmente as palavras do Presidente e do Secretário-Geral desta prestigiosa instituição e a todos os senhores por dar as boas-vindas a este organismo.

Realmente para mim constitui um verdadeira honra e um verdadeiro prazer poder estar presente hoje representando ao meu país neste organismo que, os senhores sabem melhor que eu, é um pouco o decano da integração regional que surge nesses momentos nos que ainda estes temas não eram tão maciços nem tão amplamente compartilhados por nossa região, a importância da integração e a importância de construir décadas e décadas de desencontros, de brigas fratricidas, de disputas, de guerras entre nós para poder começar a trabalhar em conjunto no caminho de uma região forte, de uma região integrada.

Tenho que confessar que para mim quando a Presidenta da Nação me oferece este cargo, me traz, como falava o Secretário-Geral recém, muitas coisas porque traz a lembrança de ter acompanhado Néstor Kirchner nesses breves meses, às vezes inclusive não é fácil falar mas foram breves meses que tivemos de ocupar a Secretaria-Geral da UNASUL, foram menos de seis meses, mas pudemos levar adiante gestões bem-sucedidas como o acordo entre a Colômbia e a Venezuela onde pudemos ver que a potência da integração, quando decidimos trabalhar juntos, pode superar qualquer trave.

E também algumas questões mais pessoais como meus anos de vida lá no México, primeiro no exílio e depois em parte em meus estudos de doutorado e uma

permanente -que terão visto os que tiveram a possibilidade de ver em meu curriculum-necessidade e interesse por conhecer o que acontecia em toda nossa região. Venho trabalhando, em termos acadêmicos, os partidos políticos na América Latina, os sistemas partidários na América Latina, ou seja, sempre a região foi para mim o objeto de interesse tanto prático quanto acadêmico, com o qual poder hoje ser um ator desta história, que temos estudado muito vezes, é sem dúvida um verdadeiro honra e um verdadeiro prazer pessoal.

Estou plenamente convencido de que as nossas nações, os nossos estados, foram produto, há 200 anos, de um erro histórico pelo qual não fomos capazes, não soubemos, não pudemos construir-nos a nós mesmos como grande nação latino-americana. Todos lembramos nossos próceres: Artigas, Bolívar, Martí depois e tantos outros que brigaram por uma grande nação que se construísse dessa Ibero-América uma só unidade política, como pôde ser muito mais bem-sucedido ou em grande medida mais bem-sucedido, a América anglo-saxã. Nós não pudemos, e todo o século XIX foi permanentemente a visualização de estados que se construíam nacionalmente vendo o outro como um rival ou inclusive um inimigo; a melhor prova disso são as terríveis e sanguinolentas guerras fratricidas que ensanguentaram toda a nossa região durante o século XIX e também durante boa parte do século XX, muitas guerras que ainda alguns países nos continuam envergonhando e o fizemos público em várias oportunidades.

Mas creio que o mais importante é que de alguma forma, há alguns anos, viemos deixando atrás ou entendemos que era conveniente deixar atrás esse caminho e deixar de entender o outro como um rival e como um inimigo e vê-lo como o que realmente somos: como irmãos, como membros de uma mesma região, como membros de uma grande nação latino-americana. Creio que nesse caminho, como lhes dizia no princípio, estar aqui, na ALADI, na velha ALALC, é uma demonstração de que a integração vai avançando.

Tive, quando fui, de defender meu edital no Senado da Nação, como aconteceu a muitos dos senhores quando escutam vozes críticas às tentativas de integração, ou dirão «isto não avança tanto», eu sempre gosto de lembrar que os processos de integração não se medem por anos nem por meses, medem-se por dezenas de anos e quando olhamos o que há na nossa região, quando esta Instituição se transforma na ALADI há 30, 40, e o que é hoje a mudança é enormemente significativa. Que hoje nossos Presidentes ajam em conjunto, estejam permanentemente conectados e ajam da mesma maneira diante de fatos de gravidade institucional é um gigantesco passo à frente em uma região que, como eu falava, nossos Presidentes costumavam guerrear entre eles mais lembrar e chegar a um acordo diante de questões.

Quando pensamos em termos históricos no nosso país, na Argentina, há pouco mais de 30 anos, por exemplo, estivemos a ponto de uma guerra fratricida com nossa irmã República do Chile. Há 30 anos em toda a região mesopotâmica da Argentina não se podia construir nenhuma obra pública pelo temor a que fosse usada pelos exércitos do Brasil quando invadissem a Argentina. Essa é a realidade nossa que também é parte de todos e parte de toda a América Latina. E se há 30 ou 40 anos nos víamos dessa forma e agora estamos aqui sentados e estão nossos Presidentes e estão nossos Chanceleres em cada uma das instâncias regionais, creio que isso é a melhor demonstração de que esta integração avança; obviamente, com seus matizes, com suas complexidades, com suas diferenças, mas todos no mesmo sentido, indo para construir novamente esta casa comum na qual todos possamos ser cuidados e possamos habitar juntos e sobretudo, como dizia o Secretário-Geral, sendo mais úteis para os nossos povos.

Uma grande obsessão que tinha o Néstor Kirchner, que eu compartilho absolutamente, é que realmente a integração vai triunfar quando os povos, quando as pessoas sintam em carne própria que é útil, quando possa vê-lo em suas condições materiais de vida, quando vejam que a integração melhora sua vida cotidiana; e isso é no que avançamos. Mas também nos assinala o que nos falta construir: todas as questões que têm a ver com temas de direito, com temas migratórios, com as necessidades enormes que temos de poder avançar com força em questões de vinculação de temas reguladores, de estudos trabalhistas, de saúde. Mostra-nos um grande caminho que temos por percorrer para a frente buscando, creio eu, centralmente isto: que a integração se encarne nos povos a partir de que esses povos comecem a viver os benefícios dessa integração e assim criar esta América Latina unida que tanto viemos construindo mas que também temos o desafio de continuar construindo e fazendo-o neste mesmo caminho.

Obviamente, já não pensamos como terão pensado há mais de quarenta anos os fundadores da ALALC que há um único caminho para a integração, já não temos essa fantasia de que se tinha um único caminho, que é fácil de percorrer e que vamos todos caminhando por aí e tudo se soluciona. Não temos essa fantasia mas também percebemos que a flexibilidade, ir procurando diferentes velocidades, torna a integração muito mais potente e agora muito mais próxima às mudanças e às transformações que permanentemente vemos todos os dias. E hoje esta superposição de instituições regionais longe de ver-se como uma barreira temos que vê-la como uma grande virtude da vitalidade que este processo de integração está sofrendo, que cada vez sejam mais os países que quiserem integrar-se e que busquem novas maneiras, novos modos, novos sentidos para fazê-lo é enormemente proveitoso para todos.

Eu, sinceramente, agradeço-lhes profundamente este recebimento. Agradeço-lhes novamente pelas palavras de boas-vindas e meu compromisso, em meu nome, de meu Governo, de minha Presidenta, Cristina Fernández de Kirchner, de continuar apostando fortemente porque entendemos que a integração não é apenas uma eleição, mas é centralmente o futuro que estamos construindo todos juntos. Muito obrigado.

- *Aplausos*

PRESIDENTE. Muito obrigado pelas suas palavras senhor Embaixador, e além de convidar os senhores Representantes que quiserem usar a palavra a que o façam, quero destacar, senhor Embaixador, que nesta oportunidade nos estão acompanhando neste ato Representantes do MERCOSUL, Representantes da SEGIB e também Representantes da OEA; amigos desta casa que nos acompanham quando há temas importantes como é nesta oportunidade sua apresentação neste Comitê. Então, cedo a palavra. Aqui me falam que a ordem é: Brasil, Uruguai e Bolívia. Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Embaixador Juan Manuel Abal Medina, gostaria, com grande satisfação, de dar as boas-vindas a esta casa de integração. É com muita satisfação que o recebemos aqui. Já tivemos oportunidade de conversar e compartilhamos todas suas opiniões manifestadas recentemente. Praticamente, já foi dito tudo o que eu tinha para dizer, não somente pelo senhor mas também pelo Secretário-Geral, também venho de um tempo, dos anos 70, em que nossas relações eram medidas pelo talvegue do rio, e aqui estamos, lado a lado, felizes e contentes. Bem-vindo. Recebemo-lo com muita alegria. Obrigado.

PRESIDENTE. Senhor Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, senhor Presidente. Bom-dia, senhoras Embaixadoras e Embaixadores, senhor Secretário-Geral e senhores Subsecretários.

Brevemente, como falava a Embaixadora, vou repetir as palavras que já foram ditas. As boas-vindas ao Embaixador Abal Medina, desejar-lhe muito êxito na sua gestão claro neste cargo, nesta alta responsabilidade e honra que lhe conferiu seu Governo; o reconhecimento à trajetória política e acadêmica amplamente conhecida do Embaixador Abal Medina que sem dúvida vai garantir uma contribuição muito importante aos trabalhos deste Comitê e como assinalava o espírito integracionista que nos anima a partir do conhecimento que tem da situação e a realidade regional.

Por outro lado, também, desde já o compromisso de manter as relações de cooperação e de amizade tanto em nível das nossas Representações quanto em nível pessoal que já temos. Como assinalava o Secretário-Geral, tem em Rubén Ruffi um referente fundamental para seus trabalhos, pelo qual esse compromisso de continuar mantendo essa relação entre as nossas Representações que não é mais do que o reflexo das relações entre as nossas duas nações.

Simplesmente isso e as boas-vindas. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. O senhor Embaixador da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Também dar as boas-vindas. O Secretário, o Presidente, abordaram tudo ao que aderimos ao dar as cordiais boas-vindas. Temos certeza de que sua trajetória acadêmica, profissional, sua estreita vinculação com os processos de mudança que o nosso continente vive nestes últimos tempos vão servir muito para poder continuar desenvolvendo esse processo de integração para poder conseguir que a nossa Associação continue avançando e consigamos acordos importantes e continuemos neste processo de integração latino-americano.

Simplesmente, reiterar as boas-vindas pelo nosso país, toda a disposição para poder trabalhar e colaborar juntos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra o senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Primeiro que nada, uma desculpa do Embaixador Enríquez ao novo Embaixador da Argentina. Ele teria querido estar aqui mas está fora de Montevideú, então, eu transmito esse cumprimento de boas-vindas do Embaixador.

Adiro às palavras que precederam a palavra de minha parte. Vemos em sua folha de vida que o senhor tem uma trajetória impressionante tanto no referente à vida política interna quanto a questões de partidos políticos e a processos de integração como seria o caso da UNASUL. Também constatamos que viveu no México, questão que compartilha nosso colega o Embaixador do Chile ao ter tido uma experiência no México. Creio que isso, por um lado, enriqueceu muito o México naqueles tempos e, por outro, mostra que a integração tem muitas formas como o senhor disse, senhor Embaixador, e que não há uma única rota como se chegou a pensar nos anos 60 para chegar a um objetivo comum.

Creemos muito e por isso escutamos com alegria seu pronunciamento a esse respeito porque cremos muito na convergência na diversidade, cremos que é aí onde pode haver uma rota muito interessante para a ALADI e temos certeza de que sua participação, sua trajetória e sua experiência dará um impulso mais a esta Associação, portanto, bem-vindo senhor Embaixador.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante do México. O senhor Embaixador da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhor Presidente.

Também brevemente para dar as mais cordiais boas-vindas ao Embaixador Abal Medina. Para a Representação da Colômbia é muito satisfatório ver uma pessoa da trajetória política, profissional, como a do Embaixador Abal Medina, aderindo às tarefas do nosso Comitê e reforçando a já excelente tarefa que vem adiantando a Representação Argentina junto à ALADI.

Aqui foi assinalada a longa experiência do Embaixador Abal Medina e as contribuições que desde suas diferentes posições no Governo argentino e como assistente do Presidente Néstor Kirchner em caráter de Secretário-Geral da UNASUL adiantou respeito às dificuldades que nosso país teve em determinado momento com vizinhos. Queremos fazer um reconhecimento especial pelo papel que desempenhou nesse momento, com enorme discrição e com enorme cuidado e estamos convencidos também, como foi assinalado aqui, de que sua vasta experiência profissional poderá dar contribuições substantivas à agenda positiva da ALADI que contribua realmente à convergência e à agenda positiva de integração que tanto nos interessa ou nos move neste cenário da ALADI.

Bem-vindo Embaixador, conte com nossa melhor vontade e nossos melhores propósitos para colaborar com o senhor e com sua Representação em tudo o que considerar oportuno. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra o senhor Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente.

Eu também quero unir-me às palavras de quem me precedeu no uso dela para expressar ao Embaixador Abal Medina nossas mais amistosas, nossas mais solidárias boas-vindas. Estou muito emocionado pelo discurso que nos acaba de dar porque é uma síntese realmente clara dos conceitos de integração que nós também no Equador manejamos e compartilhamos. Creemos que o objetivo fundamental da integração é a integração dos povos, que a integração chegue às pessoas como único aval, como única semente para um desenvolvimento humano sustentável.

Quero agradecer a referência e lembro o que o nosso Secretário-Geral tem feito ao processo da UNASUL e fazer uma homenagem agora à inesquecível contribuição feita pelo Presidente Kirchner como Secretário-Geral. Nessa oportunidade trabalhamos intensamente nos nossos dois Governos e lembro agora os múltiplos contatos que tivemos entre nossos dois escritórios para coordenar precisamente essa tarefa da UNASUL nesse momento tão importante de sua construção.

Quero finalmente expressar ao Embaixador Abal Medina todo o meu respaldo pessoal, todo o meu apoio e a minha disposição de trabalhar e cooperar intensamente para alcançar esses objetivos de uma integração que chegue verdadeiramente às pessoas. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Igor Azcuy González). Muito obrigado, senhor Presidente. Primeiro que tudo quero desculpar-me com o Embaixador porque a Embaixadora de Cuba não está presente no país, está na reunião de Embaixadores. Ela teria querido estar aqui para recebê-lo.

Dou-lhe as boas-vindas em nome do meu país e no meu próprio e queria destacar que Cuba compartilha os princípios e os conceitos de solidariedade e de integração que o senhor expôs em sua elocução quando falou, e destacar a menção a Martí e a Bolívar como iniciadores da integração latino-americana. Importante dizer que temos as metas de conseguir uma integração muito mais profunda e que temos que saldá-la e este é um dos marcos onde é possível fazer.

Bem-vindo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante de Cuba. Tem a palavra o senhor Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Muito obrigado, senhor Presidente. Também gostaria de começar escusando a Embaixadora Isabel Delgado, ela está na Venezuela; ontem falei com ela e com grande dor me expressou sua tristeza de não estar presente no Comitê de Representantes para dar ela mesma as boas-vindas ao Embaixador Abal Medina aqui à ALADI.

Nós compartilhamos plenamente o que foi dito aqui em sala, as palavras do senhor Secretário-Geral e do Presidente bem como o discurso que o Embaixador Abal Medina deu.

Para mim pessoalmente é uma honra estar nesta sessão e dar as boas-vindas ao Embaixador e a verdade que compartilhamos plenamente a visão que nos deu sobre o processo de integração latino-americano e sobre o programa que há já vários anos tem se clarificado e deixando em tinta mais indelével o que queremos nós que se torne esta região, tanto quanto o que desde o começo fez o ex-presidente Kirchner como o que foi também seu grande amigo, o grande Presidente Chávez, com o que se fez mediante a UNASUL, depois mediante a CELAC.

Creio que nós estamos em muito bom caminho e a presença do Embaixador aqui na ALADI nos reforça esta geração de políticos, de acadêmicos, que esteve represada durante tantos anos na América Latina. Agora está tomando passos firmes e não somente esta geração, mas a que vem detrás, os ainda mais jovens têm um caminho claro, uma ideia clara das tarefas a realizar. Muitos dos que estão presentes nesta sala foram testemunhas, participantes e atores principais nesse processo que levou a América Latina durante os anos 70 e 80 e parece mentira que agora o Embaixador que viveu essa época muito jovem, teve de exilar-se sendo um adolescente e viveu essa experiência como adolescente, a quem tenho certeza o marcou definitivamente, esteja aqui. Agora temos uma geração de jovens que cresceram e que estão se instruindo em outro ambiente, em outra ordem de ideias e esperamos ver esses frutos desde agora em diante.

Creio que o que mais pudesse ser a esperança do que temos aqui, de que as palavras do Embaixador no princípio em seu discurso sejam e são tão efetivas, é porque temos certeza todos os que estamos aqui na sala de que não somente esta geração, mas a geração próxima, vai levar adiante este processo de integração que já começou com passos firmes há dez, quinze anos atrás e que tenho certeza de que não vai se deter. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante da Venezuela. Senhor Embaixador do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Obrigado, senhor Presidente.

A Representação do Chile na ALADI adere às palavras de boas-vindas ao Embaixador Abal Medina. Temos certeza de que por sua trajetória conhecida será uma contribuição real à continuidade do trabalho de seu destacado antecessor e temos certeza de que se contribuirá para o fortalecimento da ALADI.

Não posso deixar de dizer, e por isso pedi a palavra também, em uma circunstância como esta, lembrar que em difíceis condições de exílio e recebido fraternalmente pela irmã República do México teve o privilégio de conhecer seu pai, um grande latino-americano. Conte com nossa amizade e nosso apoio.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra a senhora Embaixadora do Peru.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales). Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral. É um prazer estar nesta sessão extraordinária onde também nos acompanham Representantes do MERCOSUL, da OEA, da SEGIB, aos quais damos também as boas-vindas especiais visto que para nós é um momento de particular importância porque recebemos um grande Embaixador. A Representação Argentina esteve magnificamente representada durante estes anos pelo Ministro Daniel Raimondi e claro por Rubén Ruffi todo este tempo e para nós isto foi muito importante pelo papel que cumpriram na ALADI.

No entanto, hoje é um momento de particular importância porque chega a nós Juan Manuel Abal Medina, um Embaixador que reforça essa Representação que vem a nós com uma carreira e uma trajetória que resultam importantes devido não apenas à trajetória profissional, mas à trajetória política do Embaixador desde que nos apresente em sua alocução uma integração onde a vê além do intercâmbio comercial de bens e de mercadorias, onde entende a integração com um caráter multidimensional que vai enriquecer o processo de integração entendendo-o como um processo que não tem um único modelo e que é uma integração efetivamente multimodélica, multidimensional e que encontra na ALADI, como ele disse, uma decana da integração que completou 54 anos neste processo construindo um processo latino-americanista que temos que reforçar e que sua presença reforça nestes momentos.

Os vínculos do Peru e da Argentina são históricos, são magníficos, são enormemente queridos muito mais nestes processos em que nossas Repúblicas Latino-Americanas vivem os processos do Bicentenário. Desde 2010 até 2024 viveremos as celebrações de toda a América Latina nestes Bicentenários que se aproximam a novas repúblicas com novos olhares, com novos projetos de futuro e a contribuição dessas trajetórias para nós serão fundamentais. Estas relações entre

nossas nações que foram fortalecidas, por exemplo, no caso do Peru com movimentações gigantescas como o respaldo do Peru ao processo das Malvinas para nós fortalece esta relação que o Peru tem historicamente com a República Argentina desde que José de San Martín fundou a Nação peruana e deu a Proclamação do Grito de Independência em 28 de julho de 1821.

Conheci o Presidente Kirchner quando o senhor era Chefe de Gabinete. O senhor não me conhecia, eu o conhecia. Nesse momento tive de assistir à Argentina como titular peruana do Fórum de São Paulo, no XX aniversário do Fórum de São Paulo, para assistir à Casa Rosada no mandato do Presidente Kirchner quando presidia também a sessão do XX aniversário do Fórum de São Paulo onde se ratificava esta gesta latino-americana que em base a um olhar mais político busca fortalecer e buscou fortalecer esse mesmo desafio que a ALADI apresenta. São muitos os Embaixadores que participaram nesse processo, Chacho confundiu o Embaixador Emilio Izquierdo como um Embaixador peruano; para nós seria uma honra ter um Embaixador como Emilio Izquierdo no que seria a chancelaria Torre Tagle por sua trajetória, por seu exemplo, pelo papel que o Embaixador Izquierdo cumpre sem nenhuma dúvida para nós e para Torre Tagle seria isto uma honra e não para nós uma confusão.

Conhecemos e expressei então meus respeitos não somente à memória de Néstor Kirchner, acompanhamos a Prefeitura de Montevidéu com a homenagem que aqui no Uruguai se fez porque consideramos muito importante acompanhar esse processo e acompanhar nesse momento ao Embaixador Dante Dovená nessa gesta tão importante da Prefeitura de Montevidéu, realizada justamente nesta cidade. As mulheres, porque o senhor cumprimentou mulheres e homens nessa locução com a que começou nesta manhã, temos em Cristina Fernández de Kirchner um paradigma das mulheres latino-americanas. Já no ano 90 conquistou para as mulheres de toda a América Latina a quota de gênero para que o poder fosse um poder paritário, poder que conquistaram as Constituições equatorianas, as Constituições bolivianas e agora recentemente a Constituição mexicana. É Cristina Fernández a que iniciou no ano 90 esta gesta para as mulheres da América Latina e mediante ela os nossos respeitos.

Então, desculpem o extenso, mas os nossos afetos são especiais para Argentina e me resta dizer que na ALADI não podemos outorgar-lhe uma medalha de ouro como a que o senhor mereceu em todos seus cursos porque na ALADI somente se entrega bandeja de prata (*risos*). Obrigada, Embaixador.

PRESIDENTE. Obrigada, Embaixadora. Estar na presidência concede determinadas licenças, então nesta oportunidade vou fazer uso da palavra uma segunda vez, em nome nesta oportunidade do meu país.

O Paraguai se sente particularmente grato tendo um Embaixador da Argentina, que acompanha nesta mesa, de sua categoria. Prezado Juan Manuel, reitero nossa satisfação e as boas-vindas e quero destacar desde a presidência do Comitê a tarefa que o Ministro Rubén Ruffi desempenhou o tempo que teve de desempenhar-se. Não é fácil para um diplomata assumir, e por longos períodos às vezes, a Chefia de Missão. Rubén o fez muito bem e temos certeza de que continuará acompanhando a Representação Argentina, como todos comprovamos, durante o tempo que esteve.

Quero destacar também algo a mais: esta não é apenas uma mesa multilateral é também uma mesa bilateral porque nós não deixamos de ser Representantes e em muitas oportunidades temos a ocasião de poder conversar sobre temas bilaterais que afetam os nossos países. Repito, é uma grande satisfação ter um Embaixador com esta trajetória, com esta importância política em seu país, para abordar provavelmente

alguns temas bilaterais durante o tempo que tenhamos de trabalhar juntos. Portanto, seja bem-vindo.

Desta maneira finaliza a nossa primeira sessão, a sessão extraordinária. Se não houver oposição continuaríamos imediatamente com a sessão ordinária.

Convido a todos para a fotografia.

- *Toma-se a foto com os Representantes Permanentes*
- *Encerra-se a sessão.*
